



*Galeria de S. Bento*

Rua do Machadinho, nº 1 - 1200 LISBOA - Telef.: 397 43 25 - 397 88 74 - Fax: 396 08 75

ALCÁNTARA

poema podendo servir de posfácio

ruas onde o perigo é evidente  
braços verdes de práticas ocultas  
cadáveres à tona de água  
girassóis  
e um corpo  
um corpo para cortar as lâmpadas do dia  
um corpo para descer uma paisagem de aves  
para ir de manhã cedo e voltar muito tarde  
rodeado de anões e de campos de lilases  
um corpo para cobrir a tua ausência  
como uma colcha  
um talher  
um perfume

isto ou o seu contrário, mas de certa maneira hiante  
e com muita gente à volta a ver o que é  
isto ou uma população de sessenta mil almas  
devorando almofadas escarlates a caminho  
do mar  
e que chegam  
ao crepúsculo  
encostados aos submarinos

isto ou um torso desalojado de um verso  
e cuja morte é o orgulho de todos  
ó pálida cidade construída  
como uma febre entre dois patamares!  
vamos distribuir ao domicílio  
terra para encher candelabros  
leitos de fumo para amantes erectos  
tabuinhas com palavras interditas  
- uma mulher para este que está quase a perder  
o gosto à vida - tome lá -  
dois netos para essa velha aí no fim da fila - não  
temos mais -  
saquear o museu dar um diadema ao mundo e depois  
obrigar a repor no mesmo sítio  
e para ti e para mim, assentes num espaço útil,  
veneno para entornar nos olhos do gigante

isto ou um rosto um rosto solitário como barco em  
demanda de vento calmo para a noite  
se nós somos areia que se filtre  
a um vento débil entre arbustos pintados  
se um propósito deve atingir a sua margem como  
as correntes da terra naufragos e tempestade  
se o homem das pensões e das hospedarias levanta  
a sua frente de cratera molhada  
se na rua o sol brilha como nunca  
se por um minuto  
vale a pena  
esperar  
isto ou a alegria igual à simples forma de um pulso  
aceso entre a folhagem das mais altas lâmpadas  
isto ou a alegria dita o avião de cartas  
entrada pela janela saída pelo telhado

ah mas então a pirâmide existe?  
ah mas e então a pirâmide diz coisas?  
então a pirâmide é o segredo de cada um com  
o mundo?

sim meu amor a pirâmide existe  
a pirâmide diz muitíssimas coisas  
a pirâmide é a arte de bailar em silêncio

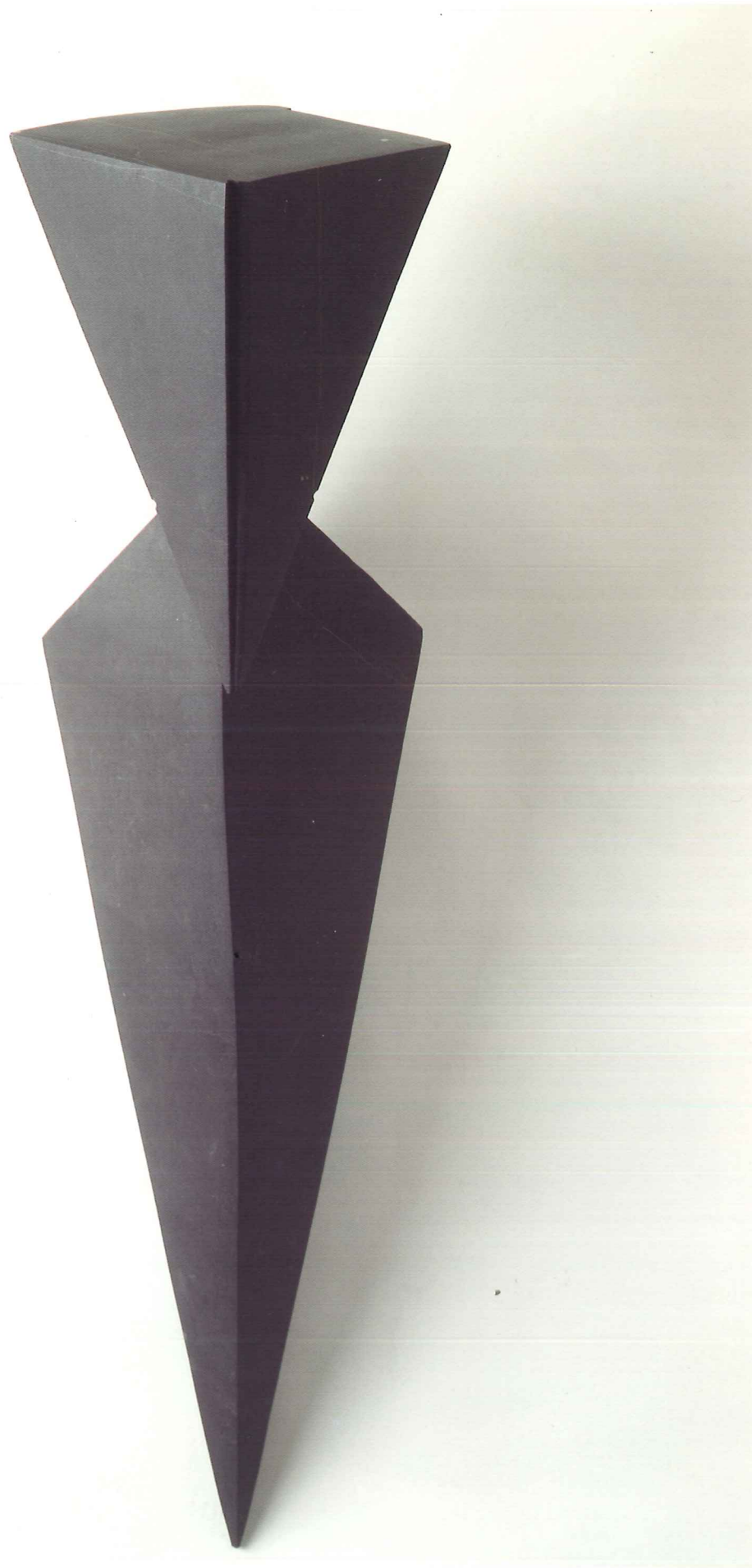
e em todo o caso

há praças onde esculpir um lírio  
zonas subtis de propagação do azul  
gestos sem dono barcos sob as flores  
uma canção para ouvir-te chegar

*Cesariny*



COBRA REAL, Mármore Negro, 58x21x35 cm, 1996



Sem título, Mármore Negro, 70x15x12 cm, 1996



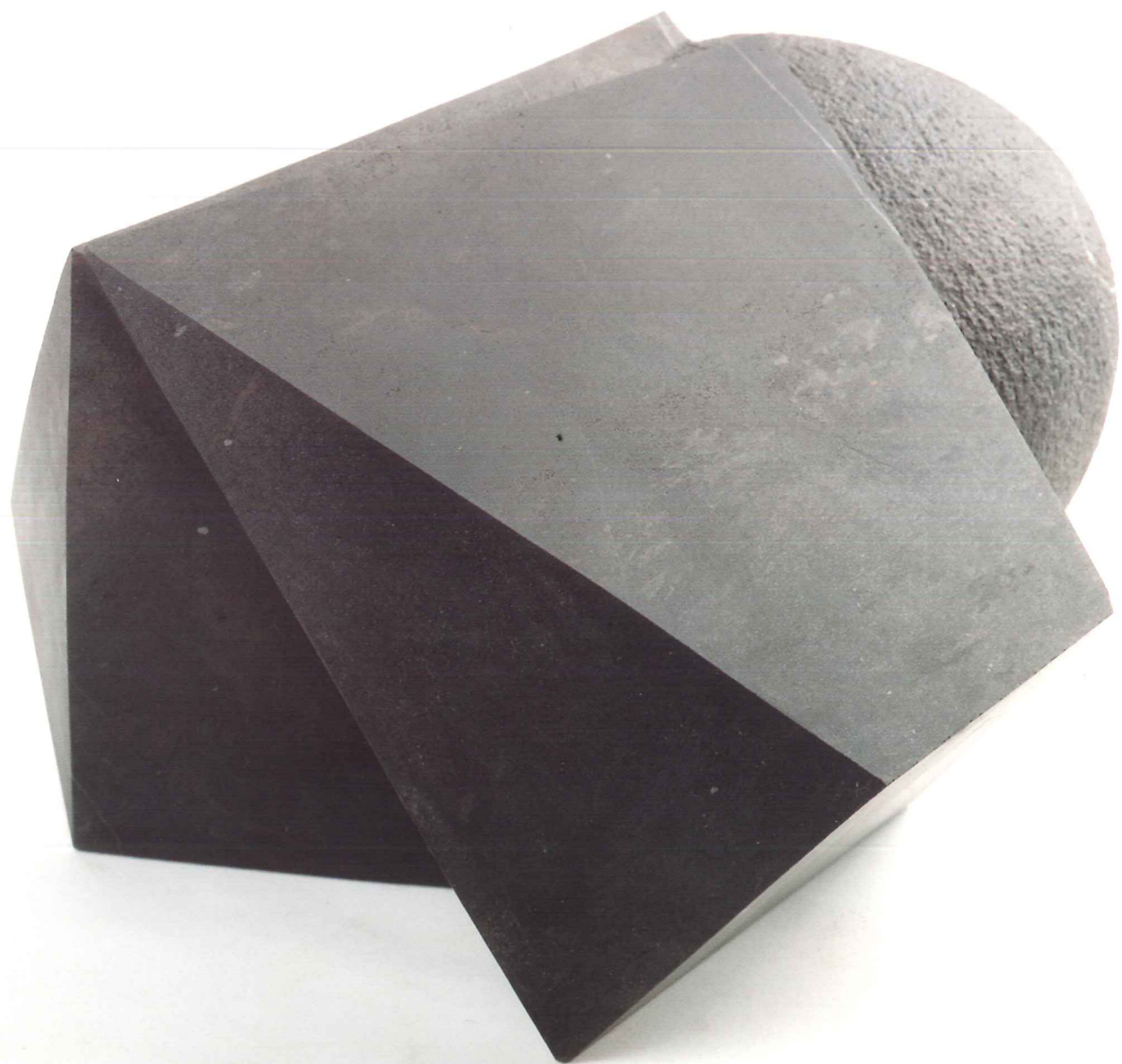
Sem título, Mármore Negro, 27x135x14 cm e 27x133x14 cm, 1996



CABEÇA II, Mármore Negro, 32x50x45 cm, 1996



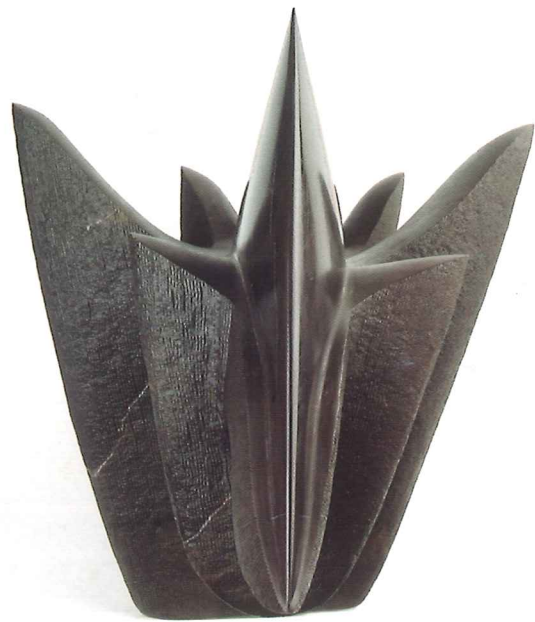
CABEÇA V, Mármore Negro, 40x42x38 cm, 1996



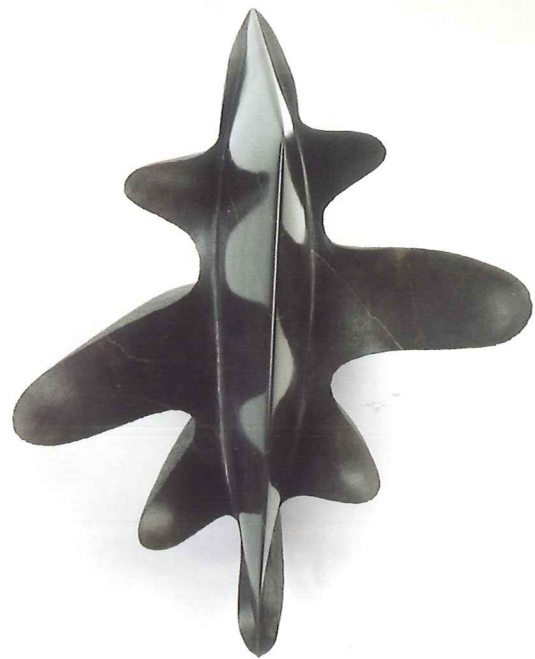
CABEÇA VI, Mármore Negro, 40x40x40 cm, 1996



CABEÇA VII, Mármore Negro, 32x40x33 cm, 1996



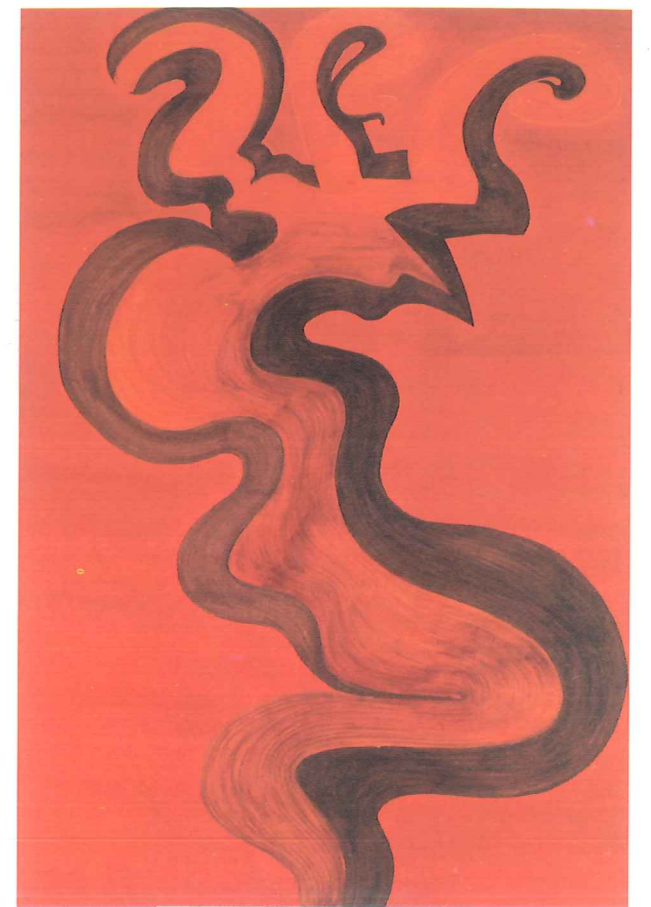
ESFINGE DO ATLÂNTICO (Detalhe)



ESFINGE DO ATLÂNTICO (Detalhe)



ESFINGE DO ATLÂNTICO, Mármore Negro, 54x48x80 cm, 1996



Sem título, óleo s/papel, 1996

## ANDRÉS FERNÁNDEZ ALCÁNTARA

Torredelcampo. Jaén. 1960

### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

- 1988 - Madrid. Primeira Etapa. Galeria E. Navarro.  
1990 - Jaén. Arquetipos 1980 - 1990. Diputación Provincial.  
1992 - Madrid. Galeria Conde Duque.  
1994 - Alcalá de Henares. Casa de la Entrevista. Madrid.  
1997 - Lisboa. Galeria de São Bento.

### EXPOSIÇÕES COLECTIVAS:

- 1986 - Bienal Villa de Madrid. Salas del Centro Conde Duque. I Bienal de Escultura. Murcia.  
1987 - XI Certame Nacional de Escultura. Caja de Madrid. Bienal Villa de Madrid. Salas del Centro Conde Duque.  
1990 - XIV Certame Nacional de Escultura. Caja de Madrid.  
1991 - Galeria Map Contemporáneo. Barcelona.  
1992 - Galeria Conde Duque. Madrid.  
1994 - Exposição Itinerante. "Este Complutense". Comunidad de Madrid.  
1995 - Galeria La Fenetre. Paris.  
1996 - Galeria La Fenetre. Paris.

### PREMIOS:

- 1986 - Prémio de aquisição de obra na I Bienal de Escultura. Murcia.  
1990 - Primeiro Prémio no XIV Certame Nacional de Escultura Caja de Madrid. Madrid.  
1992 - Segundo Prémio no XXII Concurso de Pintura "Rafael Zabaleta". Quesada. Jaén.  
1994 - XVIII Certame Internacional de Escultura "Jacinto Higuera". Santisteban del Puerto. Jaén. II Prémio Nacional de Escultura "Ciudad De Punta Umbría". Huelva.  
1996 - XX Certame Internacional de Escultura "Jacinto Higuera". Santisteban del Puerto.

### BIBLIOGRAFIA

- Nuria I. Blanco Almendros.* "Andrés Fernández Alcántara: El amor a la piedra". Arreguia nº 27. Madrid 1988.  
*Miguel Fernández-Cid.* "Lo que refiere la escultura". Texto catálogo da exposição G. Conde Duque. Madrid, Novembro 1992.  
*Miguel Fernández-Cid.* "La Esfinge de Alcántara. Guia Diario 16. Madrid, 11-XII-1992.  
*José Antonio Lisboa.* "Esculturas referentes de Andrés Alcántara". Formas Plásticas nº 52. Madrid, Dezembro 1992.  
*Javier López.* "Andrés Fernández. Escultura y tiempo". Diario Jaén, pág. 14, 24-X-1990.  
*José Marín-Medina.* "Andrés Fernández Alcántara. Arquetipos 1980-1990". Texto catálogo exposición Palacio Provincial de Jaén. Jaén 1990.  
*Alvaro Martínez-Novillo.* "Concepto en piedra". ABC de las Artes. Madrid, 19-V-1988.  
*Tomás Paredes.* "Andrés Alcántara: Una señal de luz para la piedra". El Punto de las Artes nº 262. Madrid, 27-XI-1992.  
*José Pérez-Guerra.* "Alcántara esculpe sus emociones". Cinco días. Madrid, 20-VIII- 1988.  
*Julia Sés Angulo.* "Andrés Fernández Alcántara: La escultura en el poder de la piedra". Formas Plásticas, (capa e interior) nº 48. Madrid.  
*Felicidad Sánchez Pacheco.* "Andrés Fernández Alcántara. El espacio: una fábrica de formas" Arreguia nº 62. Madrid.  
*Mercedes Sierra.* "La expresión en piedra de Andrés Fernández Alcántara". Tecni-Arte nº32. Madrid, Fevereiro-Março 1992.  
*Rodrigo Vázquez de Prada.* "Andrés Fernández Alcántara la pasión por la piedra". El Punto de las Artes. Madrid, 7/13-X-1988.  
*Miguel Viribay.* "Esculturas de Andrés F. Alcántara en las salas de la Diputación". Ideal, pág.6. Jaén, 28-X-1990.  
*Felicidad Sanchez Pacheco.* "Andrés Alcántara, Escultura". Revista: Galería Antigvaria. nº114. Febrero, 1994. Madrid.  
*Miguel Fernandez-Cid.* "Andrés F. Alcántara, un escultor solitario". Guia Diario 16. De 4/10 de Março, 1994. Madrid.  
*Jose Marín-Medina.* "Alcántara, el lenguaje de la piedra" ABC. Cultural. 25-Fevereiro-1994 Madrid.  
*Antonio Lizcano.* "La Seducción geométrica en la escultura de Alcántara". Diario de Alcalá. 3 de Fevereiro de 1994. Alcalá de Henares.  
*José Pérez-Guerra.* "Alcántara o el cultivo de la piedra."El Punto de las Artes 4/10 de Fevereiro, 1994. Madrid.  
*José Méndez.* "La Cueva de Alcalá y los Artistas". El País. Madrid. 26, Abril, 1994.

### Ficha Técnica

Director  
**António Prates**

Director Adjunto  
Arranjo Gráfico  
**João Prates**

Assistente  
**Nuno Viegas**

Poema  
**Mário Cesariny**

Fotos  
**Antonio Zafrás**

Fotocomposição, Impressão e Acabamento  
**Costa & Valério**